

Estariam garantidas a paz e a recuperação do mundo

Mas enquanto não se conseguir uma genuína cooperação da União Soviética, "teremos de agir por nossos próprios esforços" -- declara Marshall na Conferência de Bogotá

Afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia — Razão do auxílio à Europa — Apêlo à América Latina — Afastou-se do texto — Reboição

BOGOTÁ, 1 (Por E. L. Almen, da A. P.) — A paz e a recuperação do mundo estão garantidas, "caso seja possível conseguir uma genuína cooperação da União Soviética", declarou o secretário de Estado Marshall, hoje, na segunda sessão plenária da IX Conferência Pan-Americana.

Essa enfática afirmação de Marshall acompanhou, a menos de vinte e quatro horas de diferença, várias outras manifestações de outros delegados, em discursos ou declarações, sobre a questão da infiltração comunista no Hemisfério.

Marshall corroborou aquela sua afirmação dizendo, ainda mais, num tom de voz impressionante, que teve imediata repercussão entre os delegados, que "enquanto não houver garantia daquela cooperação, teremos de agir com os nossos próprios esforços".

Desde a sessão plenária de ontem e desde que aqui chegaram os primeiros delegados, a questão do "comunismo na América" vem assumindo um aspecto de alto interesse, parecendo mesmo que virá a ser um dos tópicos mais relevantes do conclave de Bogotá. Já ontem o delegado chileno Juvenal Hernández abordou exaustivamente o assunto conclamando seus pares a que tomem uma posição definida nesse assunto. O delegado brasileiro João Neves da Fontoura, por sua vez, teve ocasião de qualificar como "profundo" o discurso do representante do Chile.

O Chile e o Brasil são os países latino-americanos que romperam recentemente relações diplomáticas com a União Soviética. Os delegados dos demais países, porém, parecem

inclinados a acompanhar integralmente qualquer ação que surja no seio da Conferência, uma vez que existe a preocupação visível, ou tácita, de deter no Continente qualquer possível ação do que já está sendo denominado "a frente eslava".

Repúdio ao comunismo

Assim, não será mais de estranhar-se que a atual Conferência proclame, pelo menos sob a forma de uma Declaração ao Mundo, o repúdio do Hemisfério Ocidental a tais espécies de atividades subversivas, que possam ser consideradas como "infiltradas no Exterior".

Marshall foi o primeiro orador da sessão plenária de hoje, seguindo-se com a palavra o chanceler Juan Atilio Bráunigla, da Argentina.

O chefe da delegação argentina não fez, em seu discurso, nenhuma referência direta ao comunismo ou à Rússia, preferindo dirigir um apêlo a todas as Repúblicas do Hemisfério para que procurem robustecer a unidade pan-americana. "Imediatamente uma ação conjunta que não limite a soberania de nossos países".

Além de ouvir esses dois discursos, os delegados ainda deram um grande passo em prol do andamento dos futuros trabalhos, com a escolha do presidente das diversas Comissões, as quais ficam assim habilitadas a entrar imediatamente em ação. Como o mostra a experiência de outros Congressos e de outras Conferências similares, é do trabalho dessas Comissões e das sub-comissões ou comitês que elas mesmas organizem que depende a maior parte do êxito de uma reunião internacional dessa natureza.

PERIU AS NAÇÕES LATINO-AMERICANAS QUE AUXILIEM OS EE. UNIDOS

Além daquela declaração frívola sobre a falta de cooperação da União Soviética, o secretário de Estado Marshall, em seu discurso, pediu às nações latino-americanas que auxiliem os Estados Unidos a criar a paz mundial. Disse que o seu país não pode continuar a carregar sozinho os pesados encargos econômicos que está suportando no exterior. Os Estados Unidos — disse Marshall — não podem continuar a carregar sozinho os pesados encargos econômicos que está suportando no exterior.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Marshall afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia. Ele afirmou que os Estados Unidos não podem suportar sózinhos os encargos que pesam sobre a sua economia.

Escolhidos os presidentes de comitês da Conferência de Bogotá

Incorporação de Belize à Guatemala

Mensagem do presidente ao Congresso

GUATEMALA, 1 (A. P.) — O presidente enviou uma mensagem ao Congresso pedindo a criação de um novo Departamento no Norte do país, com a incorporação do território de Belize, "desde que a controvérsia sobre esse território chegue a seu fim natural".

O novo Estado seria denominado Tecumtum, em honra do índio guatemalteco desse nome, e teria por capital a cidade de Poptun.

Brasil, Estados Unidos e Argentina declinam da honra de aceitar a direção de qualquer comissão

Nosso país, todavia, foi eleito relator da Carta Orgânica do sistema interamericano

BOGOTÁ, 1 (De Leslie Highley, da A. P.) — Os delegados à Conferência Interamericana escolheram os presidentes de Comitês e outros funcionários da Conferência, como medida preparatória para o intenso trabalho sobre os cinco principais projetos a serem discutidos.

As delegações do Brasil, dos Estados Unidos e da Argentina declinaram de aceitar a presidência de qualquer comitê, deixando a honra às nações menores.

O chanceler mexicano Jaime Torres Bodet foi eleito presidente do Comitê encarregado de redigir a Carta Orgânica do sistema interamericano. O seu nome foi proposto por Victor Andrés Belaunde (Peru), secundado por Carlos Lozano y Lozano (Colômbia), Ricardo Alfaro (Panamá), foi eleito vice-presidente, Gabriel Rende Passos (Brasil), relator, Arturo Desgrader, chefe da delegação dominicana, propôs o nome de Alfaro — uma atitude inesperada, pois Alfaro, ex-ministro

do Exterior do Panamá, tem criticado o governo Trujillo. Torres Bodet foi elogiado por vários delegados, antes da eleição. O delegado peruano Belaunde disse que o interesse do chanceler mexicano nos problemas das nações americanas é a sua dedicação ao pan-americanismo e a dedicação ao seu país, para esse "importante posição". Entre os países que falaram em apoio a Torres Bodet estavam o Brasil, a Argentina, a Colômbia, a Venezuela, a Nicarágua e a Bolívia. Ao assumir a presidência do Comitê, o chanceler mexicano declarou:

"Em nome do meu país, exprimo a mais profunda gratidão pela minha eleição a este posto. Dejo exprimir também o meu reconhecimento aos chefes de delegações que propuseram e apoiaram a minha escolha".

Quando Alfaro foi eleito, Torres Bodet disse:

"A vossa eleição é mais uma prova da colaboração entre as nações americanas".

O delegado chileno Juvenal Hernández foi eleito, por aclamação, presidente do segundo Comitê, também encarregado de parte da Carta Orgânica e do financiamento da União Pan-Americana. O delegado costarricense Héctor David Castro foi eleito vice-presidente, o delegado argentino Pedro Juan Vignale, relator.

O Comitê n.º 3, encarregado de redigir o tratado de solução pacífica das disputas, elegeram Juvenal Hernández de La Paz, relator, César García Álvarez (Colômbia), foi nomeado chefe da Comissão Preparatória da Conferência, substituído Laureano Gómez, presidente da Conferência.

Dewey critica severamente Truman e Wallace

Ambos, a seu ver, são patrocinadores de programas de bancarrota, em seus processos de tratar a Rússia

Diz que uma direção corajosa e esclarecida pode manter os Estados Unidos fora da guerra

RACINE, Wisconsin, EE. UU., 1 (Por Henry Leader, da A. P.) — O governador Thomas E. Dewey, do Estado de Nova York, qualificou Truman e Wallace como patrocinadores de programas de "bancarrota", em seus processos de tratar a Rússia, acrescentando que "uma direção corajosa e esclarecida" pode manter os Estados Unidos fora da guerra.

"Chegou o momento — disse Dewey — em que devemos iniciar a campanha da paz, com todo o vigor, toda a imaginação e toda a energia com que fizemos a guerra. É uma tarefa árdua e longa, mas podemos estar certos de que será frutífera".

O discurso do governador Dewey foi pronunciado num almoço de gala que lhe foi oferecido aqui, como ato inicial da campanha em

prol de sua candidatura presidencial, pelo Partido Republicano. Os outros candidatos à chapa Republicana são o general MacArthur e Harold Stassen. O Estado de Wisconsin dá 27 delegados à convenção nacional para a escolha da chapa oficial do Partido.

Dewey disse, em parte de seu discurso: "Enquanto o sr. Truman e Wallace, Henry Wallace apela para o apaziguamento. Acima de tudo a confusão, pesa sobre toda a nação um fato trágico, como uma sombra ameaçadora: — se Truman nos levar a uma guerra, e mesmo que a vencamos, tudo quanto nos é caro estará perdido no custoso dessa guerra; — se for seguida a política de rendição e apaziguamento de Wallace, seremos afinal envolvidos e atingidos mortalmente por um mundo comunista".

Retirada a Espanha da lista do plano Marshall

Essa decisão foi tomada depois que a Casa Branca anunciou que o presidente Truman era inteiramente contra a inclusão

Vandenberg explica que às nações da Europa compete dizer se a Espanha deve ou não ser chamada a participar da ajuda americana

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Membros do Senado e da Câmara, em busca de uma conciliação sobre o projeto de lei de Auxílio estrangeiro, concordaram em retirar a Espanha da lista de nações capazes de receber esse auxílio.

Essa decisão foi tomada menos de uma hora depois que a Casa Branca anunciou que o presidente Truman era "inteiramente contra" a inclusão da Espanha.

A Câmara dos Representantes havia incluído a Espanha no projeto, mas o Senado rejeitara a ideia. Uma comissão composta de cinco senadores e cinco represen-

tantes anunciou a decisão de afastar a Espanha do programa. Nessa decisão, como se sabe, está sujeita a ratificação da Câmara e do Senado.

O senador Vandenberg, republicano, explicou que os membros da comissão achavam que cabia às demais nações do oeste da Europa, e não aos Estados Unidos, dizer se a Espanha deveria ser

chamada a participar do plano de auxílio, no total de 5.300 milhões de dólares.

Interrogado sobre se a decisão fora unânime, Vandenberg a princípio disse que sim, mas depois disse que não, pois o presidente colocara o limite de cerca de três bilhões de dólares no Minheiro extra que as forças armadas pediram, imediatamente, para os seus preparativos. Essa pessoa disse que o presidente basculou a sua decisão de dividir ao meio o pedido das militares na suposição de que a guerra não é inevitável e de que, em qualquer caso, não se produ-

ziria em breve. Pelo que contou esse alto funcionário, Truman teria declarado ao Alto Comando das forças armadas que desejava "um programa de paz, não um programa de guerra".

Na carta a Martin, Truman diz que os novos fundos para a defesa serão usados em novo pessoal militar, aviões e pesquisas aeronáuticas, manutenção dos equipamentos, programas de compra e de produção e outras necessidades.

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Mais três bilhões de dólares para a defesa americana

Truman dirige uma carta ao presidente da Câmara dos Representantes, sr. Martin, pleiteando a concessão de novos fundos

Verbas destinadas a equilibrar o programa de segurança nacional

WASHINGTON, 1 (A. P.) — O presidente Truman avisou ao Congresso que pedirá mais três bilhões de dólares para a defesa nacional.

Em carta ao presidente da Câmara, sr. Martin, o presidente pediu ainda que o Departamento do Tesouro seja autorizado imediatamente a contratar, por 375 milhões de dólares, o levantamento de estoques de materiais estratégicos e críticos.

O pedido dos três bilhões de dólares, que será enviado ao Congresso, será acrescentado ao pedido, já feito, de 11 bilhões de dólares para a defesa nacional, para o período de 12 meses a se iniciar a 1.º de julho.

Antes da carta de Truman, um alto funcionário (que não quis ser identificado por nome) declarou aos jornalistas que o presidente colocara o limite de cerca de três bilhões de dólares no Minheiro extra que as forças armadas pediram, imediatamente, para os seus preparativos. Essa pessoa disse que o presidente basculou a sua decisão de dividir ao meio o pedido das militares na suposição de que a guerra não é inevitável e de que, em qualquer caso, não se produ-

ziria em breve. Pelo que contou esse alto funcionário, Truman teria declarado ao Alto Comando das forças armadas que desejava "um programa de paz, não um programa de guerra".

Na carta a Martin, Truman diz que os novos fundos para a defesa serão usados em novo pessoal militar, aviões e pesquisas aeronáuticas, manutenção dos equipamentos, programas de compra e de produção e outras necessidades.

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

Truman diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais".

A HISTERIA DE GUERRA NOS ESTADOS UNIDOS

"O Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz"

De HENRY A. WALLACE

(Candidato independente à presidência dos EE. UU.)

(Exclusividade do DIÁRIO DE NOTÍCIAS no Distrito Federal)

NOVA YORK (APLA) — O dia do São Paulo de 1938 será por muitos anos lembrado como a data em que atingiu o seu apogeu a histeria de guerra nos Estados Unidos. O sr. Martin, presidente da Câmara dos Deputados, que se tornou o presidente no caso de morte de algum dos membros da Câmara, abriu o caminho ao dizer: "Há um novo partido que se chama o Novo Partido. Ele tem a intenção de levar a supremacia absoluta nos Estados Unidos".

A Câmara dos Deputados aplaudiu longamente a irracional e provocadora declaração, que Martin manifestou a sua coragem e experiência de que o presidente disse a Rússia que "muito em breve a guerra significará a guerra".

Como se trata apenas de publicidade travessa

preparado para a emergência, o país concentrado da imprensa e do rádio foi utilizado contra o pacífico povo norte-americano. Todos os esforços foram empregados para dar a impressão de que estamos em perigo iminente de sermos atacados por um inimigo novo, implacável e poderoso. Os grupos irracionalistas e provocadores de guerra em Washington estavam aguardando cheios de esperança e expectativa o incidente que daria início à Terceira Guerra Mundial. A maior parte das altas autoridades de Washington não era tão tola ou cínica para esperar uma guerra imediata. Mas aplaudiram e dirigiram a histeria para seus próprios fins.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

O novo partido não é o Novo Partido, mas o Novo Partido é a principal organização que hoje prega a paz.

Benes elogia a aliança com a URSS

PRAGA, 1 (A. P.) — O presidente Eduardo Benes declarou hoje a ocasião para lembrar que a nossa aliança com a Rússia é uma relação natural, que liga povos fraternais.

O presidente, que não apareceu em público desde a recente crise de governo na Tchecoslováquia, fez esta declaração na estância rural Usti Tabor, em seu aniversário, ao aceitar as credenciais do novo embaixador soviético no seu país, Mikhail Silin.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

Benes disse que os povos tchecoslovacos e russo desejam a paz e a nada mais aspiram senão a uma segurança garantida e imperturbável para a Europa.

ESCAMOTEARAM UM VOTO NA ELEIÇÃO DA MESA

Proclamado eleito, o sr. Jorge de Lima renunciou, sugerindo novo pleito — Amigos do sr. Alencastro Guimarães recusaram-se, porém, a dar número, desistindo dele, por sua vez, de se apresentar como candidato — No seu discurso de instalação dos trabalhos, o sr. Tito Livio censurou o prefeito por não ter comparecido à sessão solene — Ratificou a sua renúncia o sr. Carlos Lacerda



Aspecto da sessão da noite, na Câmara Municipal, quando se realizou a votação para a mesa.

A Câmara Municipal, de férias desde novembro do ano passado, reiniciou, ontem, as suas atividades. As 14 horas, sob a presidência do sr. Tito Livio, teve início a sessão de instalação dos trabalhos, presentes todos os vereadores, representantes do Senado e da Câmara de Deputados, representantes dos comandantes da 1.ª Região Militar e da Polícia Militar, representante do prefeito, além de numerosos convidados.

NAO ENVIOU A MENSAGEM

De acordo com a tradição, esperava-se, ontem, no ser inaugurado o atual período legislativo, a leitura da mensagem do prefeito. Mas o chefe do Executivo não encaminhara à Câmara aquele documento, limitando-se a enviar a saudação abastada, que foi lida pelo sr. secretário.

Na noite da inauguração da sessão legislativa de 1948, apressou-se a levar a vossa excelência e aos senhores vereadores do Distrito Federal as minhas cordiais saudações, com os votos que formulo para os melhores êxitos, de seus trabalhos, em prol dos legítimos interesses, do bem estar e do crescente progresso do município e do povo carioca.

Em tempo oportuno, de acordo com o disposto no artigo 25, parágrafo 2.º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, terei a honra de enviar a essa ilustre Câmara a mensagem e a prestação de contas de todos os atos de minha gestão, no exercício anual imediatamente anterior à instalação da presente legislatura.

Reitero a vossa excelência meus protestos de elevada estima e distinta consideração. (Assinatura) Angelo Moreira, prefeito do Distrito Federal.

TERMINADA A LEITURA, o sr. Tito Livio declarou instalados os trabalhos e passou a criticar a administração do sr. Mendes de Moraes, censurando-o não só por não ter, como é de praxe, comparecido à Câmara para ler a mensagem, o que interpretou como uma desconsideração a Poder Legislativo.

Em seguida, o presidente suspendeu a sessão a fim de que os convidados ao Poder Legislativo, dos no Salão de Honra.

ELEIÇÃO DA MESA

Reabertos os trabalhos, com a presença de 32 vereadores, foi anunciada a eleição da Mesa. Duas chapas concorreram ao pleito, sendo uma encabeçada pelo sr. Jorge de Lima e outra pelo sr. Alencastro Guimarães. Ao serem contados os votos, surgiram os desentendimentos entre as duas correntes, provocando lamentáveis tumultos.

O incidente verificou-se, já no fim da contagem, quando a chapa do sr. Jorge de Lima venceu por 16 a 13. A última cédula a ser contada, em vez de conter os nomes dos candidatos a presidente e vice-presidente, apresentava os nomes de secretários. Aliás, ao ser iniciada a contagem, havia 23 cédulas para presidente e vice-presidente, o que coincidia com o número de votantes, isto é, de vereadores presentes.

No fim da apuração, porém, apareceu, misteriosamente, uma para secretário, em lugar da do presidente. O sr. Tito Livio anulou o voto e proclamou eleito o sr. Jorge de Lima para presidente.

Protestaram os partidários do sr. Alencastro Guimarães e formou-se o tumulto. Ninguém mais se entendeu e, por mais de meia hora, a confusão generalizou-se, motivando a mesa impropria para restabelecer a ordem. Enquanto o sr. Acilino Lima, candidato a vice-presidente, não chegou do sr. Alencastro Guimarães, em murmurada a bancada, aos gritos de "houve furto", "foi roubado", os seus companheiros Moura Brasil, João Machado, João Catelano e outros não menos exaltados, protestavam no mesmo tom contra a proclamação do

Instrução militar e, mais, trabalhos forçados...

Disponho hoje de novos detalhes sobre o estranho caso do regime de instrução militar imposto pelo chefe do Estabelecimento Militar de Instrução de Recifes aos seus alunos, funcionários civis — Imposição estranhamente mantida até agora pela menos nada consta em relação às autoridades superiores.

O funcionário que teve de pedir demissão por esse motivo é o sr. Fernando Santos, auxiliar de escritório, após concurso no DASP, e com cinco anos de bons serviços, atestados pelos elogios constantes de sua chefia. O sr. Santos, porém, não se desligou da Secretaria da Faculdade de Direito. Esse próprio funcionário se submeteu durante meses ao rigoroso e ilegal regime, como se submetem os demais funcionários por necessidade de ganhar a vida.

Com a estranha inovação, foi tornando obrigatório para funcionários civis o uso de uniforme especial, adquirido às custas do servidor: calça caqui, camisa branca, gravata preta, boné e sapatos pretos ou de cor escura. O regime de instrução, de 7 horas, com a verificação de ponto, canto do hino nacional e chamada matinal, pôs cada funcionário em um número, como soldado ou de oficial. (Um dos servidores, por ser deficiente da reserva, obteve permissão de EM para estudar a faculdade de Direito e eximiu-se da instrução. Além das instruções no interior do Estabelecimento (ordem interna, leitura do regulamento disciplinar e de disciplina, uso de uniforme especial, etc.), os funcionários eram submetidos a trabalhos de campo de futebol e futebol. Os funcionários — naturalmente todos, de todas as idades e categorias — carregavam pedra, areia, etc., para as obras.)

Como aconteceu anteriormente a vários outros funcionários, o sr. Santos não conseguiu suportar o regime de instrução e pediu demissão. E, por haver falhado a instrução, Efa a primeira multa que sofria em cinco anos de serviço, a por isso pediu demissão. O chefe do EM, Juiz Lacerda, não conseguiu a demissão, quando o presidente da República, Na verdade, o pedido de demissão veio para o Ministério da Guerra, onde a Secretaria resolveu devolvê-lo ao funcionário para que este o deixasse. Mas o sr. Santos não se desligou da Faculdade de Direito e não se submeteu mais ao regime de instrução.

De modo que encerrada a primeira sessão da Câmara Municipal, no período legislativo que ontem se iniciou, ficando marcada outra para hoje.

Novas eleições

ESTE O PUNTO DE VISTA DA UDN A RESPEITO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, sob a presidência do sr. José Américo de Almeida, para discutir o cumprimento dos artigos 7.º e 8.º dos estatutos do Partido, que tratam do preenchimento das vagas.

A Comissão Executiva da UDN, procurando dar cumprimento aos artigos 7.º e 8.º dos estatutos do Partido, resolveu convocar a Convenção para data que seja fixada dentro em breve, não depressa se conheça o texto definitivo da lei que resultará do projeto de estruturação dos Partidos políticos ora em discussão no Congresso.

A Comissão discutiu, também em termos gerais, o caso atual de São Paulo.

A propósito do preenchimento das vagas dos representantes do Partido Comunista nos órgãos legislativos, a Comissão Executiva da UDN deliberou pleitear e defender o critério das novas eleições, conforme o princípio do art. 52, § 1.º da Constituição.

A UDN repudia contrárias ao princípio do regime de duas fórmulas até agora sugeridas, quais sejam as de considerar em branco o voto de quem não votou e a de considerar o voto de quem não votou como voto nulo, sendo que a primeira dessas fórmulas ainda tem o inconveniente de desvirtuar a representação proporcional dos Partidos.

O sr. Luís Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Na residência do diretor geral do CNEPA foi oferecido um almoço ao sr. Brause e do qual, além do ministro Daniel de Carvalho, tomaram parte membros da comitiva do visitante, funcionários da embaixada Uruguaia, professores da Universidade Rural e funcionários do Ministério da Agricultura.

A sobremesa, falou o prof. Rayh, que realizou a perfeita coordenação que existe entre os técnicos brasileiros e uruguaios, referindo-se ainda aos pontos marcantes do programa de ensino e pesquisas da UR. Seguiu-se o discurso do sr. Brause, que falou sobre a situação da agricultura brasileira e a importância da cooperação técnica entre os dois países.

TRANQUILA SESSÃO NO PALÁCIO TIRADENTES

Uma solução liberal para a crise econômica do país — Extinção de Inspetorias da Divisão de Polícia Marítima e Aérea — Túnel Rio-Niterói — O empréstimo à Light — Garantias para uma transação entre a Companhia Hidro-Elétrica de Paulo Afonso e o Banco Internacional — Reune-se o Congresso

O sr. Samuel Duarte abriu os trabalhos da sessão de ontem, no Palácio Tiradentes, presentes 76 deputados.

O expediente lido consistiu do seguinte:

Ofício do Juiz de Direito da Vara Criminal de Campinas, São Paulo, acompanhado de longo relatório sobre acontecimentos ocorridos na zona adjacente à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Mogiana, solicitando licença para aceitar a função oferecida pelo promotor contra o sr. Pedro Junior.

Ofício do ministro da Viação, solicitando prorrogação para 3 de dezembro de 1948, do prazo estabelecido pelo decreto-lei n.º 1.474, que concedeu um empréstimo de 30 milhões de cruzeiros à Leopoldina Railway.

Mensagem presidencial com anexo projeto e exposição de motivos para decretar ou declarar estado de guerra ou de emergência? Pelo sr. Juiz Lacerda, na nota ou artigo que dá a situação de "periculosidade", decorrente do "regime de sabotagem" (regime de sabotagem matinal) existente na região de São Paulo, solicitando a extinção da Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea de Fronteiras, passando a terceira a chamar-se Inspetoria Regional.

Resposta do ministro da Justiça a pedido de formação de jurado de Ovidio Pacheco, a respeito da rã de espionagem nazista no país, acompanhada de um relatório de 57 espões recolhidos a 1.ª Divisão de Inteligência e de 1.ª Divisão de Inteligência.

SOLUÇÃO ECONOMICA

O sr. Tristão da Cunha continuou sua oração, iniciada na véspera, sobre a economia liberal, apresentando uma solução para o caso brasileiro. Acusou o Barão de Itaipava de ter criado uma rede de tarifas afogadoras a título de industrializar o país, mas na realidade sustentando uma crise permanente dos produtos exportáveis, base de toda a nossa economia. Aplaudiu o governo pelas medidas adotadas para conter o surto anti-inflacionista.

Clamou a obra clássica de Artur de Henri Mazili, apontou os seguintes pontos como solução à crise brasileira:

O ministro da Guerra, general Canabroci Pereira da Costa, não compareceu, ontem, ao seu gabinete de trabalho. Entretanto, solicitou por via telefônica, pelo representante dos jornais, credenciados junto ao seu gabinete, a dar uma informação sobre a sua visita inesperada à capital de São Paulo, de onde que nada mais tinha a dizer, além do que já afirmara aos jornalistas paulistas, naquela capital, isto é, que não fora ali "com qualquer missão política, mas apenas com a missão de visitar as autoridades civis e militares, medidas de molde a assegurar a ordem pública no grande Estado.

O ministro da Guerra e sua ida a São Paulo

VOI ASSEGURAR MEDIDAS DE ORDEM PUBLICA NO GRANDE ESTADO, DECLARA O GENERAL CANABROCI

O ministro da Guerra, general Canabroci Pereira da Costa, não compareceu, ontem, ao seu gabinete de trabalho. Entretanto, solicitou por via telefônica, pelo representante dos jornais, credenciados junto ao seu gabinete, a dar uma informação sobre a sua visita inesperada à capital de São Paulo, de onde que nada mais tinha a dizer, além do que já afirmara aos jornalistas paulistas, naquela capital, isto é, que não fora ali "com qualquer missão política, mas apenas com a missão de visitar as autoridades civis e militares, medidas de molde a assegurar a ordem pública no grande Estado.

ALERGIA Dr. W. Abdo Francisco RUA ASSEMBLEIA 87 — L. ANDAR Consultas com hora marcada.

Vence a Coligação no pleito para deputados

Esclarecimentos dos deputados Dinarte Mariz e José Augusto sobre as eleições no Rio G. do Norte

A propósito das eleições recentemente realizadas no Rio Grande do Norte, o sr. Dinarte Mariz, líder das Oposições Coligadas, prestou nos seguintes esclarecimentos:

As eleições que se disputaram no Rio Grande do Norte podem ser divididas em dois grupos: Municipais onde foram realizados acordos, em número de 7, e municipais em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Até agora são conhecidas as resultados de 37 municípios inclusive aqueles onde houve acordo. Dos 7 municípios em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Os resultados das eleições municipais são os seguintes: 1.º grupo: 7 municípios onde houve acordo, em número de 7, e municipais em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Visitou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Novas eleições

ESTE O PUNTO DE VISTA DA UDN A RESPEITO DO PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Reuniu-se a Comissão Executiva da UDN, sob a presidência do sr. José Américo de Almeida, para discutir o cumprimento dos artigos 7.º e 8.º dos estatutos do Partido, que tratam do preenchimento das vagas.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Vence a Coligação no pleito para deputados

Esclarecimentos dos deputados Dinarte Mariz e José Augusto sobre as eleições no Rio G. do Norte

A propósito das eleições recentemente realizadas no Rio Grande do Norte, o sr. Dinarte Mariz, líder das Oposições Coligadas, prestou nos seguintes esclarecimentos:

As eleições que se disputaram no Rio Grande do Norte podem ser divididas em dois grupos: Municipais onde foram realizados acordos, em número de 7, e municipais em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Até agora são conhecidas as resultados de 37 municípios inclusive aqueles onde houve acordo. Dos 7 municípios em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Vence a Coligação no pleito para deputados

Esclarecimentos dos deputados Dinarte Mariz e José Augusto sobre as eleições no Rio G. do Norte

A propósito das eleições recentemente realizadas no Rio Grande do Norte, o sr. Dinarte Mariz, líder das Oposições Coligadas, prestou nos seguintes esclarecimentos:

As eleições que se disputaram no Rio Grande do Norte podem ser divididas em dois grupos: Municipais onde foram realizados acordos, em número de 7, e municipais em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Até agora são conhecidas as resultados de 37 municípios inclusive aqueles onde houve acordo. Dos 7 municípios em que houve chapas próprias do PSD e das Oposições, em número de 25.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

Retirou a CNEPA o ministro da Agricultura do Uruguai

Estêve o sr. Luiz Alberto Brause na Universidade Rural — Um almoço oferecido na residência do diretor geral do Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, o Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas, situado no quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada também a Universidade Rural. Foram recebidos pelos professores Valdemar Rayh e Arthur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural, e seus respectivos auxiliares. A seguir, teve início a visita às dependências da parte de ensino, notadamente aos laboratórios.

AS 20.30 NO

FENIX

De alpaca e prata 90! Talheres avulsos

Mundo das Louças!

A MAIOR CASA DA AMÉRICA DO SUL!

AV. MARCHEL FLORIANO, 114 e 116

Verifiquei às 16 horas todos os sábados e domingos

Reserva de ingressos na bilheteria FENIX todos os dias a partir das 11 horas

Diário de Notícias

Diário de Notícias

PARA TODOS

— Um grande intérprete —
— Aerospirina —
— Do Golfo Pérsico ao Mediterrâneo

UM GRANDE INTERPRETE — Com a morte recente de Julio Osterwa, o teatro polonês perdeu uma das suas figuras mais proeminentes. Aior, diretor de cena e mestre na sua arte, Julio Osterwa deixou ainda muito a fazer. Sua preleção de ator firmou-se pela sua interpretação da peça "L'Aligro" de Rostand, cujo principal papel, seguramente entregue a um ator emérito em Julio Osterwa, não diz de crítica, um intérprete excelente. Outros feitos do ator polonês foram as produções em "A vida é um sonho" de Calderon, "A Libertação" do neo-romântico Wyspianski e "A Domina de Safford" de Ibsen. A sua obra social, escrita por Stefan-Zeromski especialmente para Osterwa, o ator revelou também seu talento como diretor de cena e depois como escola teatral "La Redoute". Durante a ocupação nazista, Osterwa refugiou-se num seminário, onde lecionava francês. Libertado, Osterwa voltou à vida teatral, fundando em 1945, entre os fundadores da Escola de Arte Dramática de Cracovia, continuando a frente do Teatro Silesiacki, na mesma cidade. A morte ocorreu quando preparava "Hamlet" para o Festival Shakespeare.

AEROSPIRINA — Num dos principais hospitais do condado de Kent, na Grã-Bretanha, está sendo usado um novo medicamento para a coqueluche. Chama-se "aerospirina", e segundo testemunho do Dr. P. N. Smith, o tratamento com este medicamento "The Lancet", oito crianças das dez submetidas ao novo tratamento ficaram completamente curadas, não se tendo dado o mesmo com as outras duas, em vista de complicações. Ministrando a aerospirina, onde lecionava francês, Osterwa voltou à vida teatral, fundando em 1945, entre os fundadores da Escola de Arte Dramática de Cracovia, continuando a frente do Teatro Silesiacki, na mesma cidade. A morte ocorreu quando preparava "Hamlet" para o Festival Shakespeare.

DO GOLFO PÉRSICO AO MEDITERRÂNEO — Encontra-se atualmente em construção um gigantesco oleoduto, destinado a transportar o petróleo do golfo Pérsico ao Mediterrâneo. Esse empreendimento representa uma economia de milhares de toneladas de navios petrolíferos. Com o intuito de manter contato entre as diversas turmas de engenheiros e operários que trabalham na construção do oleoduto em vários pontos simultaneamente, a fim de apressar a conclusão da obra, estabeleceram-se serviços de rádio-telegrafia dos mais modernos e perfeitos, que permitem a comunicação entre as turmas de trabalhadores entre si e com os comandantes das bases.

No M. da Justiça

O sr. Adolfo Costa, recebeu em seu gabinete o deputado Leôncio e o ministro Geraldo Bazzera de Moraes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho.

O ministro concedeu, ontem, audiência pública, atendendo a todas as pessoas que o procuraram.

O ministro indeferiu o pedido de pagamento de diferença de arcos de reforma, formulado pelo soldado da Polícia Militar, Mário Miguel Neumann, por estar prescrito o direito.

Partido Socialista Brasileiro

A comissão Nacional do Partido Socialista Brasileiro, na sua reunião de ontem, resolveu:

1.º — Que seus representantes nos corpos legislativos se oporão ao projeto de reforma do processo de participação dos trabalhadores de fenderia e o princípio de que a exploração do mesmo constitui monopólio do Estado.

2.º — Que também se oporão ao projeto que torna o Brasil fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

3.º — Que examinarão da tribuna os casos de dilapidação do BRS e do ESEC.

Espera contar com o espírito de compreensão dos municípios

FALA AOS JORNALISTAS O SR. ROCHA WERNCK, NOVO PREFEITO DE NITERÓI

O sr. Rocha Wernck, novo prefeito de Niterói, falou, ontem, aos jornalistas, às seguintes declarações:

Niterói, como sede do governo, é município que tem sua administração regulada de modo especial. De um lado, como chefe supremo da administração municipal, o prefeito tem o dever de assegurar a execução das leis do Estado, que a ele compete por intermédio do prefeito, seu delegado administrativo. De outro, a Câmara Municipal, órgão deliberativo por onde os municípios se manifestam, tem o dever de assegurar a execução das leis do Estado. O atual prefeito não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

O sr. Wernck, no entanto, não tem programa administrativo rígido. Colocado imediatamente pelo novo município, o sr. Wernck, o governador, o prefeito e o município, em conjunto, devem trabalhar para a melhoria da situação administrativa e financeira do município.

ADMINISTRAÇÃO E MIGRAÇÃO

Além de sua Mensagem anual ao Congresso, teve o presidente da República a conveniente iniciativa de mandar publicar, em volume, os relatórios sucintos apresentados a s. ex. pelos ministros de Estado e dirigentes dos órgãos subordinados à Presidência.

Documentos semelhantes não existiam no Estado novo, ou, quando existiam, tinham caráter meramente propagandístico e, sobretudo, deixavam de alcançar sua verdadeira finalidade de que deve ser a de submeter-se ao debate e à crítica da opinião livre do país.

A tendência a dourar as aparências, quando os resultados são negativos ou não correspondem à expectativa permanece, sem dúvida, como se a fraqueza, a objetividade e consideração leal dos fatos fossem incompatíveis com o gênero literário dos relatórios.

Os administradores, neste nosso país, não raro adotam uma espécie de cumplicidade, de silêncio mútuo, tanto para cobertura da própria negligência como em relação a defeitos e males do funcionamento do serviço público, pelos quais não são eles os responsáveis. Dessa maneira, deixam de apontar as falhas ou absurdos de uma legislação obsoleta e outros erros que precisam ser emendados. Limitando-se a relacionar as realizações e os projetos por vezes superestimando-os, omitindo dados importantes, quais sejam as circunstâncias que obstam tais ou quais trabalhos e iniciativas.

Mesmo assim, pode o leitor atento dos relatórios oficiais sentir a desarmônia do funcionamento do governo, a ausência de firmeza nos próprios objetivos que anuncia e aos quais se esquece de assegurar a necessária base de recursos e de impedir um mínimo de eficiência sem o qual degenera em desperdício o que se concede para o órgão irremediavelmente atrofiado.

Diz-se que, em alguns casos, esquecendo a situação financeira do país e a própria política com que visa melhorá-la, o governo se lança a empreendimentos ou anuncia providências apenas para agradar aos que os propõem, condenando a morte, em seguida, sob o alvará da poupança que pratica a seu modo ou por estratagemas nos meandros burocráticos.

Exposição típica de vários dos aspectos acima apontados é, no elenco dos "Relatórios Sucintos das Atividades Administrativas durante o exercício de 1947", a parte referente ao Conselho de Imigração e Colonização.

Parceira oportuna que se devida já, pelo menos, isto: ou o Brasil necessita de imigrantes e está disposto a colaborar com os organismos internacionais de socorro a refugiados de guerra, cabendo, nessa hipótese, azeitar-se para tal fim e destinar os recursos exigidos, ou não está interessado numa coisa nem noutra, devendo, portanto, anular o problema de suas cogitações.

Durante todo o ano de 1947, anunciando, embora, o início da imigração intensiva, o governo não baixou as providências decorrentes, pois permaneceu em estudos e em ligeiras tomas de contato com o assunto, através do presidente do C. I. C. Essa autoridade, funcionária de carreira do Itamaraty, possuindo visão muito limitada do assunto, proclamava, aliás, que não cabe ao Ministério das Relações Exteriores, em rigor, "a execução do programa do Executivo delineado na Mensagem presidencial de 25 de março de 1947", referente ao único crédito, solicitado por aquela secretaria de Estado, para a imigração, "ocasionalmente, sem estudos prévios", conforme expressão textual.

Ainda hoje esse crédito não foi concedido, embora já tenha sido gasto, em boa parte — fato que dispensa comentários. Há em andamento dois projetos de lei, um de natureza substantiva, reformando a legislação sobre a matéria, outro criando um ministério para os problemas de imigração e colonização. A espera dessas duas providências, e pouco mais que isso, fica o executivo entediado, hesitante, agindo por um lado, omissos por outro, falhando, portanto em assunto de tanta magnitude e que não pode esperar.

SUBJEITOS A LEIS MILITARES — S. PAULO, 1 (Assapress) — Informa-se que os ex-deputados comunistas presos ontem, estão sujeitos às leis militares do país de acordo com o decreto 8186, de 19 de outubro de 1946, art. 1.º, § 2.º.

PREÇOS SETE DOS SIGNATÁRIOS — S. PAULO, 1 (Assapress) — Sob a presidência do delegado Ribeiro da Cruz, foi instaurado o inquérito contra os signatários do manifesto comunista de perturbação da ordem neste Estado.

Os apenas presos, até agora, sete dos signatários do manifesto comunista são: S. PAULO, 1 (Assapress) — O objetivo da histeria de guerra agora se torna claro. O seu intuito é de guerra de guerrilha de guerra. Primeiro, 6.000.000.000 de dólares, este ano, para a expansão da Doutrina Truman.

Segundo, aprovação imediata da Lei de Treinamento Universal, no custo anual de 3 bilhões de dólares. Terceiro, o restabelecimento do Serviço Social.

Algumas pessoas dizem desses pedidos do presidente, como se estivessem esperando de um homem que sabe que somente poderá ser reeleito com a ajuda de uma extrema emergência da guerra.

Pessoalmente, embora esteja inclinado a admitir a existência de um movimento de guerrilha, não vejo, ainda, a tendência para levar mais a sério as altas autoridades de Washington. Nem sentido estrito e obediência, são homens inteligentes e astutos, não se deixam enganar por uma propaganda para estabelecer uma versão norte-americana do estado policial neste país como parte necessária do programa de guerra mundial inteiro.

Como resultado da manutenção da histeria de guerra no seu mais alto nível, esperam obter muitas coisas que não foram dadas no ano de 1947.

Sem dúvida alguma, querem mais alguns bilhões de dólares para a indústria aeronáutica. Dentro em breve, estabelecerão os poderes do presidente e declararão o estado de emergência nacional. Simultaneamente, procurarão por termos e condições para a guerra, e a guerra de salário, enquanto os lucros das grandes empresas se crescerem com as gigantesco despesas militares.

Esses homens estão muito conscientes de que a guerra é uma coisa que não podem restringir as liberdades civis daqueles que não acreditam na marcha atual para a guerra. Não se deixam enganar por uma propaganda para estabelecer uma versão norte-americana do estado policial neste país como parte necessária do programa de guerra mundial inteiro.

Como resultado da manutenção da histeria de guerra no seu mais alto nível, esperam obter muitas coisas que não foram dadas no ano de 1947.

Sem dúvida alguma, querem mais alguns bilhões de dólares para a indústria aeronáutica. Dentro em breve, estabelecerão os poderes do presidente e declararão o estado de emergência nacional. Simultaneamente, procurarão por termos e condições para a guerra, e a guerra de salário, enquanto os lucros das grandes empresas se crescerem com as gigantesco despesas militares.

Esses homens estão muito conscientes de que a guerra é uma coisa que não podem restringir as liberdades civis daqueles que não acreditam na marcha atual para a guerra. Não se deixam enganar por uma propaganda para estabelecer uma versão norte-americana do estado policial neste país como parte necessária do programa de guerra mundial inteiro.

CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO À LIGHT — Já em explicação pessoal, o sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

O sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

MEMÓRIAS DA FAZENDA — O último orador da tarde, sr. Vasconcelos Costa, encaminhou à Mesa dois memoriais que recorrem da Federação das Associações Rurais do Estado. O primeiro, em nome do sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE — Ainda pela ordem o sr. Ruybaldo Rocha indagou da Mesa se o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente. Referiu-se o trabalhador que, subitamente ao sair do trabalho, foi chamado a comparecer ao trabalho, e o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

Serão julgados pela Justiça Militar os líderes comunistas de São Paulo

Presos sete dos signatários do manifesto contra a intervenção federal — Está desparecido o sr. Luiz Carlos Prestes — Resistiu à prisão o ex-deputado Caires de Brito — Receberam a polícia a bala — "Habeas-corpus" para os detidos — Dentro de 48 horas, a solução para o problema político do Estado — Considera constitucional a intervenção o sr. Piza Sobrinho

SÃO PAULO, 1 (Assapress) — Um comunicado da Secretaria da Segurança Pública, aos postos de líderes comunistas, esclarece que os acusados assinaram um manifesto contendo graves ofensas às autoridades constituídas, determinando a organização de comitês de natureza revolucionária, constituindo perigo para a segurança externa e interna do país.

De acordo com as leis, os crimes atribuídos aos detidos estão na alçada da Justiça Militar, que deverá julgá-los.

SUBJEITOS A LEIS MILITARES — S. PAULO, 1 (Assapress) — Informa-se que os ex-deputados comunistas presos ontem, estão sujeitos às leis militares do país de acordo com o decreto 8186, de 19 de outubro de 1946, art. 1.º, § 2.º.

PREÇOS SETE DOS SIGNATÁRIOS — S. PAULO, 1 (Assapress) — Sob a presidência do delegado Ribeiro da Cruz, foi instaurado o inquérito contra os signatários do manifesto comunista de perturbação da ordem neste Estado.

CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO À LIGHT — Já em explicação pessoal, o sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

MEMÓRIAS DA FAZENDA — O último orador da tarde, sr. Vasconcelos Costa, encaminhou à Mesa dois memoriais que recorrem da Federação das Associações Rurais do Estado. O primeiro, em nome do sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE — Ainda pela ordem o sr. Ruybaldo Rocha indagou da Mesa se o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente. Referiu-se o trabalhador que, subitamente ao sair do trabalho, foi chamado a comparecer ao trabalho, e o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO À LIGHT — Já em explicação pessoal, o sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

MEMÓRIAS DA FAZENDA — O último orador da tarde, sr. Vasconcelos Costa, encaminhou à Mesa dois memoriais que recorrem da Federação das Associações Rurais do Estado. O primeiro, em nome do sr. Diógenes de Almeida Camargo, ministro da Fazenda, explicou sobre as garantias oferecidas a um empréstimo solicitado pela Light ao Banco Internacional. Disse que o empréstimo é de 30 milhões de dólares, e que o Brasil é fiador de um empréstimo de 30 milhões de dólares à Light.

CONVOCAÇÃO DE SUPLENTE — Ainda pela ordem o sr. Ruybaldo Rocha indagou da Mesa se o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente. Referiu-se o trabalhador que, subitamente ao sair do trabalho, foi chamado a comparecer ao trabalho, e o licenciamento de um deputado, mesmo por motivo de saúde, não implicava na convocação obrigatória de suplente.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

ASSOCIADOS DO IAPUECO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

PAGAMENTO NO TESOURO — Pela ordem, o sr. Carlos Vellozo relatou a situação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes.

REQUERIMENTO — O sr. Domingos Vellozo apresentou oportunamente à Mesa, o seguinte requerimento:

"O projeto n.º 1.235, no termos em que se encontra, não merece a aprovação da Comissão de Constituição e Justiça, uma vez que ele é contrário ao princípio da separação dos poderes."

Ignorado o paradeiro de Prestes

DESEMPENHA A POLÍCIA A ATIVIDADE PRÓPRIA DO COMANDO MILITAR

Um dos fatos mais importantes da história política do Brasil, a fuga de Luís Carlos Prestes, não tem, até hoje, sido esclarecida. A polícia militar, responsável pela segurança interna, não conseguiu descobrir o paradeiro do líder comunista. O fato ocorreu em 1935, durante o movimento de 5 de Novembro. Prestes, então chefe do Estado-Maior da Revolução, fugiu de São Paulo e viajou para o exterior. Desde então, sua localização permanece desconhecida. A polícia militar, apesar de ter realizado diversas operações de busca, não conseguiu encontrar o líder comunista. O caso continua sendo um dos maiores mistérios da história política do Brasil.

Quando as diligências que estavam sendo realizadas pela polícia do Rio e de São Paulo para a captura do chefe comunista, nenhuma pista foi encontrada. O fato ocorreu em 1935, durante o movimento de 5 de Novembro. Prestes, então chefe do Estado-Maior da Revolução, fugiu de São Paulo e viajou para o exterior. Desde então, sua localização permanece desconhecida. A polícia militar, apesar de ter realizado diversas operações de busca, não conseguiu encontrar o líder comunista. O caso continua sendo um dos maiores mistérios da história política do Brasil.

Redução do custo do transporte de encomendas por via aérea

O Departamento dos Correios dos Estados Unidos está iniciando estudos para propor a redução das tarifas para as companhias aéreas que transportam encomendas. A medida visa reduzir o custo do envio de pacotes e facilitar o comércio eletrônico. A redução das tarifas será aplicada a partir de 1 de maio de 1948.

Naturalmente, convênios encerrados entre aquele Departamento e as companhias aéreas, os custos serão reduzidos. A medida visa reduzir o custo do envio de pacotes e facilitar o comércio eletrônico. A redução das tarifas será aplicada a partir de 1 de maio de 1948.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Recebemos da seção do Distrito Federal:

"No próximo dia 14 do corrente mês de abril, teremos a honra de receber a visita de uma comissão de ex-combatentes do 11º Regimento de Infantaria, uma comissão civil-religiosa, comemorativa da data para a qual convidamos todos os elementos que estiverem no Regimento de FEB. As listas de adesão encontram-se na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Seção do Distrito Federal, Avenida Augusto Severo, nº 4 (Edifício do Silêncio Brasileiro)."

NERVOSOS

Ansiedade, desânimo, distúrbios nervais, insônia, falta de memória e irritabilidade. DR. J. GRABOIS

CONTRA A CASPA JUVENTUDE

Consultas com hora marcada. Rua da Carioca, 111. Tel. 22-3555. Das 15 às 18 — Diariamente.

NOVIDADES PARA NOIVAS

Aproveitem para comprar barato. A NOBREZA

GUARNIÇÕES DE LUXO. 9 PECAS. Cr\$ 600,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

8 PECAS. Cr\$ 450,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

7 PECAS. Cr\$ 350,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

6 PECAS. Cr\$ 250,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

5 PECAS. Cr\$ 150,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

4 PECAS. Cr\$ 100,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

3 PECAS. Cr\$ 50,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

2 PECAS. Cr\$ 25,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

1 PEÇA. Cr\$ 10,00. Guarnição para quarto, retim de lã, pintado a pincel, mão livre, colcha guarnecida com rufos e babados.

NOTÍCIAS DO EXERCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, A DPA, e o J. M. N. 1948)

O comandante da Zona Militar de Leste inspecionará, hoje, pela manhã, o 3.º R. I.

"Manobras de 1947" — Cartas Patentes — Viajou o diretor de fabricação — Movimentação de intendentes — Chefias de C.R. — Pagadoria de inativos

O general Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, visitou hoje, pela manhã, o 3.º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, onde, após inspeção, terá ocasião de assistir a apresentação dos serviços realizados pelos soldados e sargentos do regimento durante o corrente ano. Será acompanhado do seu Estado-Maior, bem como do respectivo ajudante de ordens, capitão Vitor Santos.

"MANOBRAS DE 1947" — O comandante da 1.ª Região Militar fez entrega, ao ministro, de um volume denominado "Manostras de 1947", onde estão consignados em seus mínimos detalhes todas as fases do grande exercício de fim de ano passado.

OFICIAIS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO — Estão chamados a comparecer à Diretoria de Recrutamento os seguintes tenentes da reserva: Vicente Leme Zambalari, José Ferreira Simões, Prim Marinho, Alzair César, Sebastião Marques de Abreu, coronel Artur Lauro da Maia e capitão Marcos Muniz Lelo Veloso ou pessoa da família de ambos.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — Foi designado o capitão Edgar Bonetecze Ribeiro, para integrar a Comissão de Recrutamento de Material da Secretaria Geral da Guerra, em substituição ao capitão Alberto Cunha, que se acha em gozo de férias.

CARTAS-PATENTES — Devem comparecer, com exceção dos sábados, à Diretoria de Recrutamento, os seguintes tenentes da reserva: Vicente Leme Zambalari, José Ferreira Simões, Prim Marinho, Alzair César, Sebastião Marques de Abreu, coronel Artur Lauro da Maia e capitão Marcos Muniz Lelo Veloso ou pessoa da família de ambos.

SIC TRANSIT — Lemos na "New Yorker Staats-Zeitung" um relatório sobre a situação atual da grande cidade de São Paulo, onde se diz que a situação é muito grave, devido à falta de alimentos e à escassez de serviços.

Assim, nos aproximamos da cidade, da qual outrora se lê nos livros: "Povoação de Germânia, glória de Roma, trono dos reis, residência dos papas, sede do Império Romano, e da qual hoje nada ficou senão as escombros e ruínas, monumento para sempre do erro e da culpa de uma grande nação que renunciou à dignidade e liberdade humanas e entregou sua sorte às mãos de um homem só."

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

Assim passou a glória do mundo. Terjam aprendido as nações com esta lição. Há ainda mais povos, glórias, tronos, residências, sedes de impérios, e todos estes também poderão ser transformados em lamentáveis ruínas e reduzidos a cinzas, se a humanidade continuar a encaminhar-se para o caminho da destruição e da inevitável catástrofe.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

PERMISSÃO — Ao 1.º tenente público de Polícia Militar, o 2.º tenente Armando Dezenzo, o Comandante Geral, concedeu permissão para exercer as funções de instrutor de Polícia Militar, no 2.º Batalhão de Polícia Militar, em São Paulo, no Estado de Minas Gerais.

Raios X - Radiografia - Radioscopia

DR. ATILIO CONTE. Vendo lotes para residências e casas comerciais no Jardim Madureira, com água, luz, telefone, etc. Tratar com Reginaldo, Almirante Barroso, n.º 97 - 6.º andar, sala 603 - Esplanada do Castelo.

TERRENOS MADUREIRA

Vendo lotes para residências e casas comerciais no Jardim Madureira, com água, luz, telefone, etc. Tratar com Reginaldo, Almirante Barroso, n.º 97 - 6.º andar, sala 603 - Esplanada do Castelo.

DR. SYLVIO LAGO

aos seus amigos e clientes do Rio e de Niterói comunica que transferiu o seu consultório para a rua Cel. Gomes Machado, n.º 82, 5.º andar, Salas 504 a 506

Dr. Pereira Valle

CLÍNICA GERAL E DE ESPECIALIDADES. HORAS: 8h às 18h. 4.º andar, de 15 a 17 hs. Fone: 42-4547.

MALES DO FIGADO? FIGACOL

TRATAMENTO RÁPIDO-SEGURO-EFICAZ. NÃO SOPRA DO FIGADO! TOME FIGACOL. UMA ESPECIALIDADE COM A GARANTIA DOS PRODUTORES DA FAMOSA EMAGRINA.

ADQUIRA NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO. CAIXA POSTAL 2335 - RIO.

Blusas bemberg branca e o "elo chemisier" de Cr\$ 75,00 por Cr\$ 48.

Echape de rayon, bonitos padrões de Cr\$ 26,00 por Cr\$ 18.

Saia godet estampada de 1/2 lã de Cr\$ 98 por Cr\$ 55.

Guarda chuva de Cr\$ 130,00 por Cr\$ 105.

Peignoir estampado de Cr\$ 120, por Cr\$ 68.

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

LOTARIA FEDERAL MILHÕES DE CRUZEIROS

Essa instituição das classes Artísticas, Musicais e Literárias, no próximo dia 3, a seu baile mensal, motivo pelo qual convida a todos a tomarem parte nesta festividade que terá início às 22 horas, prolongando-se até alta madrugada, e será abençoada pelo P.º conhecido "Zé Calafornia".

CASA DO SARGENTO — Essa instituição das classes Artísticas, Musicais e Literárias, no próximo dia 3, a seu baile mensal, motivo pelo qual convida a todos a tomarem parte nesta festividade que terá início às 22 horas, prolongando-se até alta madrugada, e será abençoada pelo P.º conhecido "Zé Calafornia".

"PENHA" — Tenha um título, formando-se em uma profissão brilhante. Estude na Faculdade de Direito, no próximo dia 3, a seu baile mensal, motivo pelo qual convida a todos a tomarem parte nesta festividade que terá início às 22 horas, prolongando-se até alta madrugada, e será abençoada pelo P.º conhecido "Zé Calafornia".

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

AMANHÃ

Quais as mãos e quais os motivos que mataram brutalmente aquele homem? "RANCOR!" o filme mais emocionante e o de maior estufectado! "RANCOR" segunda-feira próxima nos Cinemas: -- Plaza -- Astória -- Olinda -- Ritz -- Star -- Primor -- Mascote -- Parisiense -- República

Os casos dolorosos da cidade

De leitores, que não quiseram levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, publicamos no DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela Comissão de Assistência Social, os donativos recebidos, e feita a entrega pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, e feita a entrega aos doadores, das quantias recebidas, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir a fazer a entrega dos doadores que desejarem assistir.

CASO 970

Um drama lancinante num cenário de grande miséria. Tudo se passa na ilha da Sapucaia, onde é depositado o lixo da cidade. Uma mulher, chamada Maria, vive ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Os filhos de Maria, os seus filhos, estão sujeitos a todas as doenças, e a morte é sempre ameaça. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Um dia, Maria, a mãe, morreu. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis. Ela e os seus filhos vivem ali, com os seus filhos, em condições deploráveis.

Estariam garantidas a paz e a recuperação do mundo

(Conclusão da 1.ª página)
Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Os Estados Unidos, na execução do plano que tem seu nome, sempre levaram em consideração a continuidade da paz — na América e no mundo — e a recuperação econômica do mundo. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano. A Conferência de Washington, em 1941, foi a primeira etapa para a realização deste plano.

Coronel Vasco Antonio Lopes

(FALECIMENTO)
Coronel Vasco Antonio Lopes, de 62 anos, faleceu em 1.º de abril, vítima de uma doença cardíaca. Foi sepultado no cemitério de São João Batista, às 10 horas, em companhia de sua esposa e filhos.

Francisco Berrini Junior

(7.º DIA)
Sua esposa, filhos, nora, genros, netos e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu amado esposo, pai, sogro e avô FRANCISCO BERRINI JUNIOR, e convidam aos seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que man a celebrar em intenção de sua alma, amanhã, dia 3, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

ELIAS JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)
Viúva Elias Jorge, seus filhos, genro, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem cordialmente, a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento do seu boníssimo esposo, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e tio — ELIAS JORGE — e convidam seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da querida alma, será celebrada sábado, dia 3, às 8 horas, na igreja de N. S. do Loreto, em Jacarepaguá (Freguesia), antecipadamente agradecem.

OSVALDO DE ALMEIDA

(MISSA DE 7.º DIA)
Pedro Augusto Sisson Tavares, senhora e filho, Francisco Camargo, Pereira, senhora e filho e demais parentes, agradecem as homenagens prestadas à memória do seu estimado OSVALDO e convidam os amigos para a missa de 7.º dia que mandará celebrar no sábado, dia 3 de abril, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz (Iguape), antecipadamente agradecem.

ALAYDE MAFEL

Francisco Soares Figueiredo e esposa, Emília de Macedo, Maria Fernandes Macedo e filha, João Duarte Macedo, esposa e filhos, José Duarte Macedo, esposa e filhos, Waldemar Mendes, esposa e filhos comunicam que a missa de sétimo dia por alma da sua querida ALAYDE, será celebrada amanhã, sábado, 3 de corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária, a desde já agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. Foram tão comedidas e sinceras as demonstrações de pesar, que receberam desde o seu falecimento até à sepultura, que isso os obriga ao entrecruze de dever de hipocrisia a todos a sua eterna gratidão.

Coronel Octavio Felix Ferreira e Silva

(1.º ANIVERSÁRIO)
Lila Belo Ferreira e Silva, Dr. Heitor Felix Ferreira e Silva, esposa e filho convidam seus parentes e amigos para a missa que será celebrada em intenção de sua boníssima alma, sábado, 3 de abril, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Milagres (Cuvador, esquina de 1.º de Março).

Ten. Cel. Antonio Antunes Ferreira

(FALECIMENTO)
Sua viúva, filhos, nora e netos comunicam o seu falecimento e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento, saindo o féretro de sua residência, à Av. Paulo de Frontin n.º 447, para o cemitério de S. Francisco Xavier, hoje, dia 2, às 9 horas.

Arminda Klair Freire de Carvalho

(MISSA DE 7.º DIA)
Waldomiro Freire de Carvalho, Hilton, Haydée, José Freire de Carvalho e senhora, Elayla Freire de Carvalho Guimarães e filho mandam celebrar missa de 7.º dia do falecimento de sua esposa, mãe, sogra e avó ARMINDA, hoje, sexta-feira, 2 de corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José, à rua da Misericórdia, convidam os demais parentes e amigos para assistirem, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

CORNÉLIO MARCONDES DA LUZ

(MISSA DE 7.º DIA)
Maria da Glória Marcondes da Luz, Armandos Marcondes da Luz, senhora e filha, Damasceno de Carvalho, senhora e filhos, Mario de Souza Aguiar e senhora, Emilio Frutis, senhora e filhos, Luiz Carneiro da Rocha e senhora, viúva Raphaela Marcondes Ferreira e filha, Mariano Marcondes Ferraz e família, viúva Maria Jatahy Marcondes Ferraz e família, viúva Enéas Marcondes Ferraz e família e demais parentes, sinceramente agradecidos a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu idôlatro esposo, pai, sogro avô, irmão, cunhado e tio CORNELIO MARCONDES DA LUZ, convidam os amigos para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua boníssima alma, fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 3 de abril, às 10 horas. Antecipadamente, aqui deixam a expressão de seu profundo reconhecimento.

SYLVIA REGINA DE ALMEIDA GONZAGA

(FALECIMENTO)
João Antônio de Almeida Gonzaga Júnior e filha, Herbert Dannemann Rammelt, senhora e filha, participam o falecimento de sua extremosa esposa, sogra, mãe e avó SYLVIA REGINA, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da igreja de Santa Teresinha (Túnel Novo), para o cemitério de São João Batista.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá
MELHORIA DOS REBANHOS
MACAPÁ, 1 (Asprez) — Para melhorar os rebanhos equino e asinino do Território, chegaram a esta capital dois reprodutores ingleses, um britânico e um americano. Os trabalhos foram prestados pelo Dr. Jaime Araújo, presidente da Associação, presentes numerosos delegados.

Amazonas
CONFERÊNCIA DA BORRACHA
MANAUS, 1 (Asprez) — Realizou-se, ontem, à tarde, na sede da Associação Comercial do Amazonas, a sessão preparatória da Conferência da Borracha, sob a presidência do Dr. Jaime Araújo, presidente da Associação, presentes numerosos delegados.

Campanha Nacional da Criança cooperará com a UNAC
IMPORTANTE REUNÃO DO CONSELHO CONSULTIVO E DA DIRETORIA
Na sede do Departamento Nacional de Criança realizou-se, ontem, uma sessão do Conselho Consultivo e da Diretoria da Campanha Nacional da Criança.

Maranhão
PLANO DE OBRAS
SAO LUIZ, 1 (Asprez) — O prefeito municipal sr. A. Pires Ferreira, apresentou ao Conselho Municipal um plano de obras a serem levadas a efeito no corrente exercício.

Pernambuco
CASAS DE TAVOLAGEM FECHADAS
RECIFE, 1 (Asprez) — O delegado de Costumes da Prefeitura Municipal, fechou as portas das casas de tavolagem denominadas "Monte de Ouro" e "Soberana", que funcionavam em estalagem, à Delegacia. A medida será estendida a outras casas de jogos.

São Paulo
VIOLENTO INCENDIO
SAO PAULO, 1 (Asprez) — Incendiou-se ontem a fábrica de produtos químicos "Química Industrial Paulista", localizada na rua Oratório, n.º 636. O fogo teve início num depósito de produtos químicos, e a fábrica foi totalmente destruída. O prejuízo é estimado em cerca de 10 milhões de réis.

São Paulo
VIOLENTO INCENDIO
SAO PAULO, 1 (Asprez) — Incendiou-se ontem a fábrica de produtos químicos "Química Industrial Paulista", localizada na rua Oratório, n.º 636. O fogo teve início num depósito de produtos químicos, e a fábrica foi totalmente destruída. O prejuízo é estimado em cerca de 10 milhões de réis.

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Posto Central — 22-2121; Matar — 30-0072; M. Couto — 27-0007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271. Comissão C. de Fretes — 42-4288. Comandos Sanitários: 42-2689. Corpo de Bombeiros: Posto Central — 22-2044; Est. Maritima — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o ajudarão das dificuldades mais urgentes:

Policia Civil: Rádio Patrulha — 42-4282; Socorro Urgente (subúrbio) — 42-4042; Del. Bom. Pop. — 22-2303; Delegacia de dia: Roje — Vigília — Dr. Bastos Ribeiro, Tel. 42-3614. Seção de Fretes do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 42-2310 — R. 15. Queixas e Reclamações do DIÁRIO DE NOTÍCIAS: 42-2310 — R. 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sexta-feira, 2 de abril de 1948

DESCASO DA PREFEITURA

Revela um jornal de São Paulo que a Prefeitura se esqueceu de fazer a ligação entre a e a água no prédio do Ginásio do Estádio de Pinheiros, prejudicando cerca de 520 alunos. As aulas deveriam ter sido iniciadas na tarde de ontem, porém pelo descaso da Prefeitura continuam os alunos sem poder frequentar o ginásio.

CAIRÁ A SOBRE-TAXA DE 25% SOBRE O FRETE DE MERCADORIAS IMPORTADAS

Promessa feita ontem, no Conselho Federal de Comércio Exterior, pelo presidente da Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos e Canadá

Em sessão extraordinária, sob a presidência do seu diretor, sr. Juvenal Greenhalgh Ferreira Lima, reuniu-se a Câmara de Intercâmbio do Conselho Federal de Comércio Exterior, para discutir, especialmente para o sr. George F. Foley, presidente da

Conferência de Fretes Brasil-Estados Unidos e Canadá, acerca de reclamações do comércio brasileiro, pelo fato de continuar em vigor a sobre-taxa de 25% sobre o frete de mercadorias importadas, criada em 1946, em virtude do congestionamento dos portos do Rio de Janeiro e Santos. E, que, verificada a melhoria nas condições dos portos nacionais, resolvera aquela entidade suprimir a referida sobre-taxa somente quando as mercadorias exportadas, continuando, porém, com respeito às importadas, ou seja, um tratamento considerando discriminatório pelo comércio.

Depois de o diretor da Câmara dizer dos fins da reunião, foi dada a palavra ao sr. Clóvis Cortes, diretor geral do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que fez um breve relatório das queixas, chegando ao seu conhecimento, por intermédio das associações comerciais, a respeito de tal assunto.

Em seguida, em debate mantido pelos presentes, fez-se ouvir o sr. Foley, que começou esclarecendo não haver a Comissão de Transportes da Câmara de Comércio, da qual é presidente, suprimido a sobre-taxa para a importação por causa da agravada das despesas de navegação nestes últimos dois meses, momento no que concerne ao óleo combustível. Quanto ao congestionamento inadequado de certas mercadorias, como ramos, etc., também objetou de reclamação, as quais vêm vindo em invólucros individuais, ressaltou a dificuldade com que hora se luta nos Estados Unidos para se obter material de embalagem, o que tem levado as exportadoras de automóveis a fazerem o seu transporte, sem a proteção das fortes e pesadas caixas em que outrora vinham acondicionadas. Disse estar certo de que a maior parte do frete de que se queixam os importadores não chega a afetar o custo da mercadoria para o consumidor, e citou alguns exemplos a esse respeito. Prometeu, finalmente, que, no seu breve regresso aos Estados Unidos, pleiteará, junto aos membros da entidade a que preside, a suspensão da referida sobre-taxa, tanto mais que é pensamento daquela organização adotar, em maio deste ano, uma nova tarifa revisada.

Antes de terminada a reunião, agradeceu o diretor da Câmara de Intercâmbio a colaboração do sr. Foley, assim pelos esclarecimentos prestados, como pelos esforços que prometera desenvolver no seu regresso ao seu país, no sentido de serem atendidos os desejos do comércio do Brasil em relação aos seus interesses. Retribuiu, por fim, o sr. Foley as referências do diretor da Câmara, exprimindo o seu entusiasmo por tudo quanto lhe tem sido dado presenciar no Brasil, especialmente a respeito da situação econômica dos Estados Unidos e Canadá, no Brasil, empenho de Mirandinha Carvalho, administrador do Porto do Rio de Janeiro, e, entre outros, os conselheiros Antônio Gomes, Marcel Dias Pequeno, Uldarico Bezerra Cavalcanti e Ernani Bilencourt Cotrim.

Proibidas as exportações de gêneros alimentícios

Ordena o presidente da República providências imediatas e terminantes

A Secretaria da Presidência da República expediu nota ao Ministério da Fazenda, solicitando, de ordem do presidente da República, providências imediatas e terminantes, no sentido de que sejam proibidas as exportações de gêneros alimentícios, bem como as que, até a presente data, tenham sido autorizadas, à vista da notória escassez daqueles gêneros para o consumo interno e da elevação de preço, que se vem registrando dia a dia.

O Preceito do Dia

CAUSAS DIVERSAS, TRATAMENTOS DIFERENTES

O intestino pode deixar de funcionar por dois motivos: suas paredes estão relaxadas (proptus intestinal) ou se contraem tão fortemente que não conseguem movimentar-se. Em ambos os casos, a consequência é a mesma: o intestino deixa de evacuar-se. Entretanto, porque as causas são diferentes, o tratamento nem sempre pode ser o mesmo.

Para tratar a prisão de ventre, não são aconselhados de qualquer pessoa, procure um médico. — S.N.S.

O governo vai pagar os excessos do motorista oficial

O juiz Raimundo de Macário julgou procedente a ação intentada por Antônio Adelson Coelho contra a União Federal, para pagar, pelo dano causado em seu automóvel particular por vistoria do Exército Nacional, a importância de Cr\$ 48.000,00, uma vez que ficou provado aos autos que a seu automóvel estava junto ao meio-fio da mão na avenida Atlântica, enquanto em direção oficial, em contra-mão, parando.

VISITA AO INSTITUTO CENTRAL DO POVO

Uma organização social que abrange uma escola, um jardim de infância, uma biblioteca, cursos noturnos para adultos, aulas profissionais, grêmios, assistência social, etc. — Uma obra digna de ser conhecida — Sua influência sobre os bairros da Gamboa e Saúde

Reportagem de YVONNE JEAN



Grupos que estudam no Instituto, reunidos no parque do estabelecimento, vendo-se ao fundo as professoras.

Quem vai do túnel da Gamboa chega num freio a uma elevação de terreno, plantada de gramíneas, no qual se ergue uma velha casa colonial cuja nobreza é realçada por seis imponentes colunas de granito. O visitante que sobe os degraus encimados na terra fica impressionado pela beleza da propriedade, contrastando com o aspecto popular das ruas adjacentes. O Instituto Central do Povo, domina o bairro da Saúde e está encostado no morro da Pavão...

A CASA PRINCIPAL

Vista de perto, a harmoniosa casa colonial apresenta um aspecto arrojado. Está precedida de um portão arrojado. A direção do Instituto realça a beleza da propriedade, reconstruindo todas as salas e deixando unicamente de pé as paredes exteriores.

Por isso, todos os serviços que funcionam no caso principal já foram instalados em outras pontas. O Instituto Central do Povo é um vasto organismo. A sede, a biblioteca, certas aulas funcionam, em tempo normal, na casa colonial enquanto o jardim de infância, os grêmios, recreativos, os serviços sociais estão instalados em casinhas apanhadas no jardim.

No momento, foi preciso apertar os dentes para não se deixar levar pelo entusiasmo das senhoras de aulas tem certo encanto, pois as terríveis formas apanhadas e as crianças certamente gostam de seguir os cursos que ao ar livre.

A BIBLIOTECA

Muito me falaram da biblioteca, que não podia visitar, pois está proibida...

Um velho conceito de escola e centros de atividades isoladas segundo sua finalidade. Fiquei muito interessada pelas inúmeras facetas da obra que a sr. Buyera começou a me descrever.

Penso que ao visitar uma escola pagavam 20 cruzeiros mensais. Sendo do a descrição de tantos cursos, diversos que foram oferecidos e pedi que conhecessem imediatamente a visita, para que pudesse melhor me dar conta do sentido e das finalidades da obra.

A sr. Buyera vive numa casinha que faz parte do conjunto do Instituto. Possui um dinamismo extraordinário e não deve ter tempo para descansar. A direção do Instituto começa a funcionar às oito horas da manhã, com a chegada das crianças da escola, e só fecha as portas às dez horas da noite, quando nem os alunos dos cursos noturnos.

O JARDIM DE INFÂNCIA

Uma das pequenas casas abriga um jardim de infância. Muitas crianças estavam guardando os brinquedos, levando as mãos e esperando a merenda.

Trouxe a comida de casa. O Instituto fornece o leite.

Perguntei se os meninos podiam frequentar o jardim de infância gratuitamente. A sr. Buyera explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

— Não recebem nenhuma ajuda do Governo?

— Recebem 9.000 cruzeiros por ano.

— E os amigos do Instituto ajudam para suas necessidades?

— O Instituto é patrocinado pela Igreja Metodista do Brasil.

A Escola acolhe indistintamente todos os adultos e crianças do bairro, qualquer que seja a religião.

— Absolutamente. Nossa finalidade é educar. Quem quiser seguir os serviços religiosos será bem-vindo; mas não há nenhuma obrigação. A maioria das nossas crianças, aliás, é católica.

— Há cursos de religião?

— Sim, mas não há hora de instrução bíblica por semana.

Estávamos atravessando o jardim e passamos em frente à capela sem que a sr. Buyera me permitisse entrar. Ela explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.

A ESCOLA PRIMÁRIA

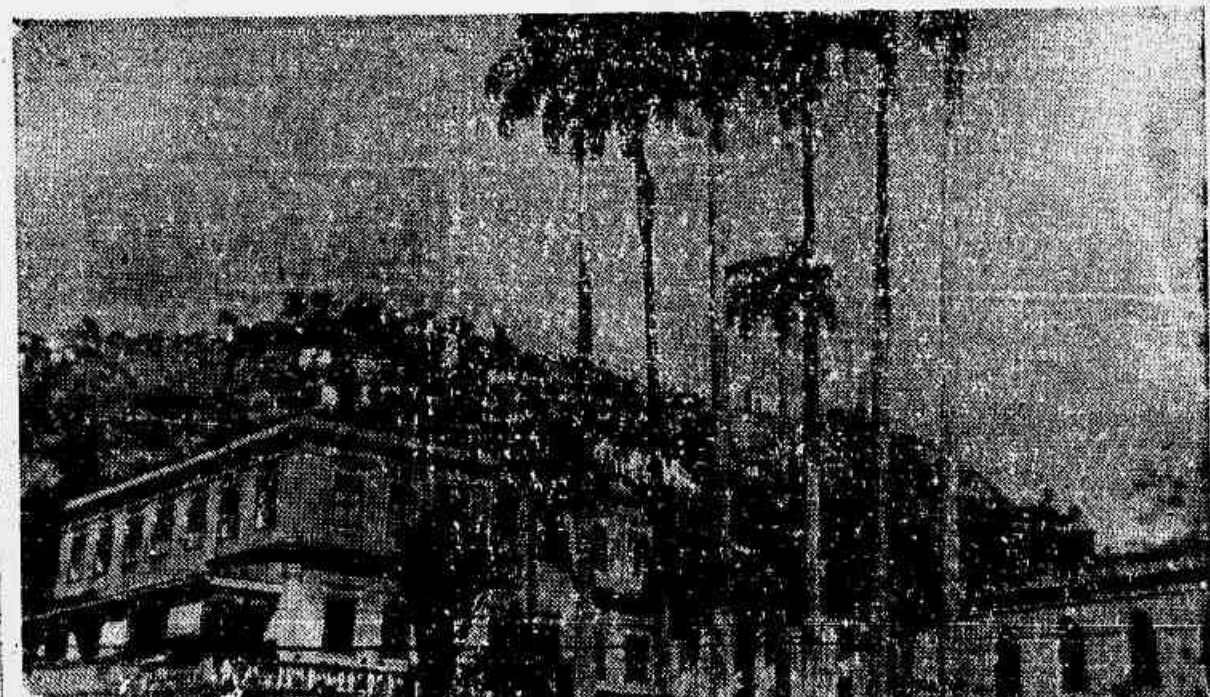
Passei na sala da escola, onde 350 crianças estavam sentadas em fileiras, esperando a aula. A sr. Buyera me explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.

Passei na sala da escola, onde 350 crianças estavam sentadas em fileiras, esperando a aula. A sr. Buyera me explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.

Passei na sala da escola, onde 350 crianças estavam sentadas em fileiras, esperando a aula. A sr. Buyera me explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.

Passei na sala da escola, onde 350 crianças estavam sentadas em fileiras, esperando a aula. A sr. Buyera me explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.

Passei na sala da escola, onde 350 crianças estavam sentadas em fileiras, esperando a aula. A sr. Buyera me explicou que a maioria das instituições que eu visitara a sua qual sempre fui obrigada, antes de mais nada, a me apresentar na igreja. Sua discreção me impressionou, pois não se exercia mesmo, nenhuma espécie de contradição com as crianças. Então, pedi à senhora Buyera que me desse uma visita ao jardim de infância, o que, naturalmente, a sr. Buyera, que estava a eleger. É uma verdadeira capela metódica: austera e sóbria, que parece principalmente destinada ao estudo e às discussões religiosas.



A fachada do Instituto Central do Povo, encostado ao morro da Pavão e morro da Saúde.

coisa a datilografia, por exemplo — e procurando seguir-las depois que deixaram a escola, fato de raro acontecimento nas escolas públicas e uma tarefa da maior importância. Este Instituto não se contenta em dar alguma rudimentar de cultura aos jovens para abastecer, em seguida, a uma vida difícil e cheia de dores. Deixa a escola após ter conversado com alguns meninos, que estavam fazendo trabalhos de modelagem que muito os interessavam. Alguns deles, faziam prova de uma habilidade extraordinária para sua idade e sentiam-se estimulados e alegres na pequena sala.

O CONTATO COM AS FAMÍLIAS

O Instituto mantém contato constante com as famílias. Existe um círculo de pais, além do círculo de alunos, de antigos alunos e de professores, discutindo os problemas de ensino. O círculo de pais pode ser utilizado pelos pais do bairro depois das horas de aulas. Também há um gabinete de orientação, onde se encontram os pais de alunos que estão com problemas de comportamento, de caráter e conduta, um curso noturno para adultos, um curso de culinária.

Perguntei se as cozinheiras tinham os próprios conhecimentos.

— Sim.

Um menino de alto nível intelectual, na conversa para explicar, com muita vivacidade, que também levavam os filhos para casa, e achou que deveriam ser bons, pois suas famílias se iluminaram enquanto me dava esta explicação.

As mães que desejam aprender a cozinhar pagam cinco cruzeiros mensais. Então, visitei uma cozinha, onde estavam trabalhando as cozinheiras. A sr. Buyera explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

UMA OBRA DIGNA DE SER APOIADA

Resumi rapidamente minhas impressões, sobre o Instituto Central do Povo, que responde a tantas necessidades e que oferece um programa de trabalho amplo. Não me deu tempo de fazer uma visita ao jardim de infância, pois a sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

Como sempre acontece com as obras interessantes, há falta de dinheiro. O Instituto não pode manter a sua obra sem a ajuda de amigos. A sr. Buyera me explicou que pagavam de cruzeiros mensais. Sendo a instituição particular, não tinha possibilidade de dar todas as aulas gratuitamente. As crianças pertencentes às famílias mais humildes do bairro frequentam a escola pública. Mas, como esta não pode receber toda a população infantil em idade escolar, o Instituto representa uma salvação para muitas famílias. Além disso, o Instituto oferece mais ou menos 20% das aulas gratuitas. Cada um dos alunos do Instituto oferece a importância necessária para manter uma criança.

ter, enriquecendo a personalidade, proporcionando os bons costumes e princípios de urbanidade", como o explica o programa distribuído pelos diretores desta instituição.

O Instituto Central do Povo tem esboçado e está executando um trabalho concreto de todos.



Um belo lagrante flutuando na hora do almoço.

Será julgado, hoje, o autor do "crime da mala"

Antônio Bento será interrogado ao meio-dia — Pedida pelo promotor a pena de trinta anos de reclusão — Serão exibidas aos jurados as malas onde foi encerrado o cadáver da vítima

Será julgado, na sessão de hoje, do Tribunal do Júri, o famoso processo do "crime da mala", a que responde o ex-comerciante Antônio Soares Bento. Segundo seu advogado, o acusado matou a paulada sua esposa, Irene de Freitas, e, a seguir, escondeu o cadáver, que foi colocado em duas malas e enterrado em Juiz, em dezembro do ano passado, a dez anos de prisão. Os demais acusados, Virgínia Mendonça, seu filho Eurico Mendonça, e seu companheiro Valdemar Raimundo da Silva, que ocultaram o crime, foram condenados a dois anos. Para Antônio Bento, o promotor Córdão Guerra pede a pena máxima, trinta anos de reclusão.

O esquiteiro foi submetido a exame psiquiátrico, tendo Heide Invernado no Manicômio durante oito meses. Setenta e sete questões foram formuladas aos peritos pelo advogado da defesa, muitos dos quais versaram sobre psicanálise. Das questões sobre psicanálise, nenhuma foi respondida, porque os peritos responderam não aplicar tal método. Também não foi aplicado o hipnotismo requerido pelo advogado, que contra essas falhas protestou, reclamando novo exame, o que foi indeferido pelo juiz.

Para defender o laudo, falaram em plenário, antes dos debates, traidores pelo promotor Córdão Guerra, os peritos Newton Sales e Cláudio de Araújo Lima, que examinaram o esquiteiro e a personalidade do acusado e concluíram, por unanimidade, de um indivíduo profundamente normal.

O representante do Ministério Público, na tarde de ontem, tomando as últimas providências para o debate.

A DEFESA

A defesa está a cargo do advogado Celso Nascimento, que terá três horas para falar. Ainda não foi revelada qual a tese que o advogado sustentará em plenário. Após o interrogatório, o juiz lerá para os jurados as principais peças do processo, e a seguir, serão ouvidos os peritos. Às 15 horas, falará o promotor.

O advogado Celso Nascimento iniciará a sua defesa oral às 15 horas.

Antônio Bento, o hábil assassino que será julgado hoje.

Antônio Bento, o hábil assassino que será julgado hoje.

Antônio Bento, o hábil assassino que será julgado hoje.

Antônio Bento, o hábil assassino que será julgado hoje.

Antônio Bento, o hábil assassino que será julgado hoje.



INICIADA A "SEMANA DO TRANSITO" — A exemplo do que se fez há algum tempo, iniciouse, ontem, "A Semana do Trânsito de 1948", apresentando-se a avenida Rio Branco, desde a manhã, com o policiamento do trânsito reforçado, inclusive por guardas da Polícia Municipal. Através de dois microfones instalados naquela artéria, um na esquina da rua Sete de Setembro, e outro na esquina da rua São José, o público recebe conselhos sobre a maneira de bem atravessar a via pública, notando-se, porém, no menor no dia de ontem, uma interessante, da parte dos pedestres, em observar as regras que lhes são dadas. O clique acima focaliza um aspecto de uma das travessias do público, na manhã de ontem.

ARACY ABELHA CONTINUA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA

NO RODÓPIO da DANÇA Estreante desfilé musical Technicolor

HARRY LANGDON na comédia LORRAINE, NÃO!

POPEYE EM NOVA AVENTURA

PASSAROS HUMANHOS show de variedades

BELEZAS AQUÁTICAS show de variedades

OMUNDO REVISTA show de variedades

NOTÍCIAS DO DIA show de variedades

OS E.E.U.U. PERANTE A ONDA VERMELHA

LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS

O BAILE DA RAINHA DA CIDADE!

Dr. R. D. Azulay Especialista em Doenças da Pele, Sifilis e Câncer

PELE, SIFILIS E CÂNCER Especialista em Doenças da Pele, Sifilis e Câncer

"GRANDES ESPERANÇAS" Filme de John Mills e Valerie Hobson

SENACIONAL TURCO POLICIAL MOSTRANDO O ENIGMÁTICO ROSTO DE ARACY ANTE A JUSTIÇA

Extra! OS E.E.U.U. PERANTE A ONDA VERMELHA

LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS

O BAILE DA RAINHA DA CIDADE!

Dr. R. D. Azulay Especialista em Doenças da Pele, Sifilis e Câncer

PELE, SIFILIS E CÂNCER Especialista em Doenças da Pele, Sifilis e Câncer

"GRANDES ESPERANÇAS" Filme de John Mills e Valerie Hobson

2 FEIRA 1-315-530-745-100

JOHN MILLS e **VALERIE HOBSON**

"GRANDES ESPERANÇAS" Filme de John Mills e Valerie Hobson

Anel astrológico Em prata e ouro, com pedras e signos, da data de seu nascimento. J. LOPEZ — Rua Miguel Couto 63

PELE, SIFILIS E CÂNCER Especialista em Doenças da Pele, Sifilis e Câncer

"GRANDES ESPERANÇAS" Filme de John Mills e Valerie Hobson

MOVIMENTO DO DIA 31 DE MAR-
ÇO DE 1948

[illegible]

VABP	PA3130	PA12	PA10	PA11	PA13	PA14	PA15	PA16	PA17	PA18	PA19	PA20	PA21	PA22	PA23	PA24	PA25	PA26	PA27	PA28	PA29	PA30	PA31	PA32	PA33	PA34	PA35	PA36	PA37	PA38	PA39	PA40	PA41	PA42	PA43	PA44	PA45	PA46	PA47	PA48	PA49	PA50	PA51	PA52	PA53	PA54	PA55	PA56	PA57	PA58	PA59	PA60	PA61	PA62	PA63	PA64	PA65	PA66	PA67	PA68	PA69	PA70	PA71	PA72	PA73	PA74	PA75	PA76	PA77	PA78	PA79	PA80	PA81	PA82	PA83	PA84	PA85	PA86	PA87	PA88	PA89	PA90	PA91	PA92	PA93	PA94	PA95	PA96	PA97	PA98	PA99	PA100	PA101	PA102	PA103	PA104	PA105	PA106	PA107	PA108	PA109	PA110	PA111	PA112	PA113	PA114	PA115	PA116	PA117	PA118	PA119	PA120	PA121	PA122	PA123	PA124	PA125	PA126	PA127	PA128	PA129	PA130	PA131	PA132	PA133	PA134	PA135	PA136	PA137	PA138	PA139	PA140	PA141	PA142	PA143	PA144	PA145	PA146	PA147	PA148	PA149	PA150	PA151	PA152	PA153	PA154	PA155	PA156	PA157	PA158	PA159	PA160	PA161	PA162	PA163	PA164	PA165	PA166	PA167	PA168	PA169	PA170	PA171	PA172	PA173	PA174	PA175	PA176	PA177	PA178	PA179	PA180	PA181	PA182	PA183	PA184	PA185	PA186	PA187	PA188	PA189	PA190	PA191	PA192	PA193	PA194	PA195	PA196	PA197	PA198	PA199	PA200	PA201	PA202	PA203	PA204	PA205	PA206	PA207	PA208	PA209	PA210	PA211	PA212	PA213	PA214	PA215	PA216	PA217	PA218	PA219	PA220	PA221	PA222	PA223	PA224	PA225	PA226	PA227	PA228	PA229	PA230	PA231	PA232	PA233	PA234	PA235	PA236	PA237	PA238	PA239	PA240	PA241	PA242	PA243	PA244	PA245	PA246	PA247	PA248	PA249	PA250	PA251	PA252	PA253	PA254	PA255	PA256	PA257	PA258	PA259	PA260	PA261	PA262	PA263	PA264	PA265	PA266	PA267	PA268	PA269	PA270	PA271	PA272	PA273	PA274	PA275	PA276	PA277	PA278	PA279	PA280	PA281	PA282	PA283	PA284	PA285	PA286	PA287	PA288	PA289	PA290	PA291	PA292	PA293	PA294	PA295	PA296	PA297	PA298	PA299	PA300	PA301	PA302	PA303	PA304	PA305	PA306	PA307	PA308	PA309	PA310	PA311	PA312	PA313	PA314	PA315	PA316	PA317	PA318	PA319	PA320	PA321	PA322	PA323	PA324	PA325	PA326	PA327	PA328	PA329	PA330	PA331	PA332	PA333	PA334	PA335	PA336	PA337	PA338	PA339	PA340	PA341	PA342	PA343	PA344	PA345	PA346	PA347	PA348	PA349	PA350	PA351	PA352	PA353	PA354	PA355	PA356	PA357	PA358	PA359	PA360	PA361	PA362	PA363	PA364	PA365	PA366	PA367	PA368	PA369	PA370	PA371	PA372	PA373	PA374	PA375	PA376	PA377	PA378	PA379	PA380	PA381	PA382	PA383	PA384	PA385	PA386	PA387	PA388	PA389	PA390	PA391	PA392	PA393	PA394	PA395	PA396	PA397	PA398	PA399	PA400	PA401	PA402	PA403	PA404	PA405	PA406	PA407	PA408	PA409	PA410	PA411	PA412	PA413	PA414	PA415	PA416	PA417	PA418	PA419	PA420	PA421	PA422	PA423	PA424	PA425	PA426	PA427	PA428	PA429	PA430	PA431	PA432	PA433	PA434	PA435	PA436	PA437	PA438	PA439	PA440	PA441	PA442	PA443	PA444	PA445	PA446	PA447	PA448	PA449	PA450	PA451	PA452	PA453	PA454	PA455	PA456	PA457	PA458	PA459	PA460	PA461	PA462	PA463	PA464	PA465	PA466	PA467	PA468	PA469	PA470	PA471	
------	--------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--

Medidas de defesa a serem tomadas relativamente às últimas negociações verificadas com as farmácias desta capital.

DAVID CARLOS MEINIKRE
Presidente

São Paulo, 20 de março de 1948.

A DE FÁBULA KALLER
Diretor-presidente.

crio-lei n.º 2073, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1948

WILFRED PENHA BORGES
Diretor-presidente, em exercício

do ramo. Atendemos para o Interior, pelo Serviço de Remessa Postal, ao preço de Cr\$ 254,00 a libra de porte. Pedido à Caixa Postal 4.272 — Rio Tel.: 32-7358.

INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação

na as suas inscrições.

VI — DEPARTAMENTO DE XADREZ — Comunicar aos filiados que o TORNEIO INÍCIO e o CAMPEONATO POR EQUIPES, serão realizados no mês de maio, conforme o cap. II, art. 4.º do regulamento geral.

VII — JUNTA DE DIRETORIA — Comunicar aos filiados que as reuniões de Diretoria serão realizadas às 2.ªs feiras, a fim de atender aos representantes (Realidade) das filiações. Entretanto, a julgamento, não só das súmulas como de quaisquer irregularidades.

DR. MALDONADO
CIRURGIAO-DENTISTA
Rua Alcindo Guanabara, 17, salas:
1110/11 — Edifício Teatro Regina.

**CIA. FEDERAL DE
ELETRICIDADE**
ASSEMBLEIA GERAL
ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas da Companhia Federal de Eletricidade, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no

AV. RIO BRANCO, 108, 5.º andar
Tel.: 42-3221.

Dr. Nilo Venturini
DOENÇAS DE OÍDIOS, NARIZ, GARGANTA E OÍRIOS
Consultas de Av. às 5 hs — 2.ª, 4.ª e 6.ªs. — Av. Rio Branco, 277
(Ed. S. Borja) Fones: 22-9858
Res 26-5471

**Companhia Navegação
e Comércio Pan-Americana**
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 30 de corrente, às 15 horas, na sede social, à Avenida Graça Aranha, n. 23, 10.º andar, salas 1.007/12, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão e votação do relatório e contas da Diretoria, balanço geral, demonstração do lucro "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1954.

dia 15 de abril p. vindouro, na sede social, à avenida Passos, n.º 36/38, nesta cidade, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e votar a seguinte ordem do dia:

- a) — Relatório da Diretoria
- b) — Balanço Geral para 1947
- c) — Conta de Lucros e Perdas
- d) — Parecer do Conselho Fiscal
- e) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1948.

CIA. FEDERAL DE ELETRICIDADE

ROBERTO GOMES
Diretor-gerente.

Companhia de Construções Navais Vitória

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas, a se reunir em As-

b) — Eleição da Diretoria para novo triênio;

c) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1948.

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, na cidade de Acima, os documentos previstos no Art. 99 do Decreto-lei n.º 262 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1948.

RAUL AMARAL PEIXOTO, Diretor-Presidente em exercício. — **AFONSO CORREA LIMA**, Diretor. — **WILFRED PENNA BORGES**, Diretor.

CABELOS BRANCO

Já está à venda, no Rio de Janeiro, o ÓLEO ESCUREC

DOR MAC BIR

A Glância tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida veloz e torrenciosa dos nossos dias, este auxílio cada vez mais precioso e indispensável, sabe agora, aos técnicos

seminária Geral Ordinária, no dia 30 de abril próximo, às 17 horas, na sede social à avenida Graça Aranha, n.º 226, 10.º, salas 1013/4, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- a) Discussão e votação sobre o relatório e contas da Diretoria, balanço geral, demonstração da conta "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1947.
- b) Eleição da Diretoria para o novo triênio;
- c) Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1948.

AVISO

Acham-se à disposição das senhoras acionistas, na sede social, no endereço acima, os documentos citados no Art. 99 do Estatuto, de 1937, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1948

WILFRED PENHA BORGES
Diretor-presidente, em exercício

Os apertos de ontem | *Estranho como pareça*

RODEANDO O PALÁCIO
DO GOVERNADOR, EM
TABRIZ, HA UMA
CERCA FEITA DE
MILHARES DE FU-
ZEIS TOMADOS DOS
CURDOS (ASIA
MENOR),

MULI'
MAHOMED, SULTÃO DE MARROCOS (1815)
TINHA UM REGIMENTO DE 523 HOMENS, TODOS
SEUS FILHOS, (AINDA TINHA MAIS FILHOS, MAS NÃO
IDADE MILITAR).

Copyright © 1983 by The McGraw-Hill Companies, Inc.
All Rights Reserved. Printed in the United States of America.

**O FUTEBOL
DURA SEIS DIAS...**

FUTEBOL ORIGINAL — Os "teams" de futebol dos esquimós se
velhos contra moços. O jogo cobre de 8 a 10 milhas, **dura mais 6**
seis dias, e não há regras nem "scores"!

RADIOGRAFIA DENTARIA A CRS 10.
DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av.
Brancos, 183. 8.º - sala 804 - Diariamente das 18 às 20 hs. Tel.: 22-
1111

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

TERRENOS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA INICIAL

SENA ENTRADA PARA
ESTACAO DE MIGUEL COUTO
(MUNICIPIO DE NOVA IGUAÇU)
Vendemos lotes na "VILA BORGERTH", situada entre as Estações
MIGUEL COUTO - Linha Rio D'Ouro e Ambal Linha Auxiliar, com pro-
priede electricação: ótimas Estradas de Roragem, também próximas a Nova Est.
Rio São Paulo, já em construcção, Futuro Distrito do Municipio de Nova I-
guçu. Zona saudável e de grande valorizacao, muito habitada, comércio
adiantado. Preço a partir de Cr\$ 4.000,00. Construção gratis para os terre-
ros. Para vôr procure o nosso escritório à Av. Rio Branco, 137 -- 10.º andar.
Sala 1.011 (Edifício Guinle) - Telefone.: 23-0476 SOCIEDADE TERRITORIAL
CONSTRUTORA SOTEC LTDA.

Michele MORGAN

NUMA JOGÓ IMPETUOSO DE PAÍZES

AGUARDENTE
TEMPESTUOSAS

Grupp. Comp. Nac.

HOJE
HORARIO
6.8

VICTOR MATURE · BRIAN DONLEVY · COL. GR.

Richard Widmark · Taylor Holmes

2.4.
10 HORAS

Michael Williams Taylor Holmes
Howard Smith Karl Malden

BEIJO

Palácio Rian Carrioca Icara

TOCOS DOSS
 TODOS OS DOMINGOS AL
 10 HORAS DA MANHA

AVANT-PREMIERE de SAO - LUIZ

36.400 PESSOAS
INCLUSIVE CENTENAS
DE CRIANÇAS JÁ FORMAS
AO SERRADOR VER
Bibi Ferreira em
A PEQUENA
CATARINA
com **ALMA FLORA**
PALMEIRIM
na grande companhia
PROCOPIO
FERREIRA
TODAS AS NOITES
AS 20 E 22 HORAS
VESPERAIS.
QUINTAS E SABADOS
AS 16 HORAS.
AS DOMINGOS
AS 15 HORAS

